

venientes de Independencia (Parahyba); mas as antennae nos meus exemplares são inteiramente rufo-ferruginosas.

MACHO. — Comprimento total 22 mm. Corpo, patas e antennae de coloração vermelho-ferruginosa. Escapo bem o dobro mais comprido que largo (35 : 16). Funiculo com longos pêlos erectos, pretos. Segundo articulo funicular mais ou menos tão comprido como o escapo. Pecíolo mais comprido que alto, menos largo que comprido; em cima arredondado; visto de perfil, a face antero-dorsal forma uma linha convexa ascendente, face posterior subvertical. Comprimento da asa 16 mm.; a membrana é ligeiramente amarellada, as nervuras são pardo-claras. O ferrão do pygidio é comprido; placa subgenital no apice ligeiramente concava.

A descrição se baseia sobre 2 exemplares, rev. D. B. PICKEL leg., Tapera, Pernambuco, 6-IV-1929 e III-1930.

Dinoponera australis Emery

Dinoponera grandis subsp. *australis* Emery, 1901, Ann. Soc. Ent. vol. 45, p. 48, operario — Santschi, 1921, Bull. Soc. Vaud. Sci. Nat., vol. 54, p. 85 (? ♂).

Dinoponera grandis (partim), Luederwaldt, 1926, Rev. Mus. Paulista, vol. 14, p. 231.

Esta forma merece ser elevada à categoria de espécie, a julgar pelos machos das novas subespécies *bucki* e *nigricolor*, os quais não apresentam pêlos compridos erectos no funiculo. EMERY (1901) dá as seguintes procedências: S. Paulo, Misiones e Paraguai. Não vi os exemplares tipos, mas é quasi certo que representam diversas formas de *australis*. Para excluir duvidas no futuro, escolho como lectotypo o exemplar proveniente do Estado de São Paulo, onde, segundo LUEDERWALDT (1926), *Dinoponera* ocorre perto de Avanhandava. A descrição original é a seguinte: "Plus petite que les précédentes (*gigantea* s. str., *lucida*, *mutica*, *longipes*); pronotum avec dent bien marquée; corps moins luisant que chez les 3 précédentes, beaucoup plus luisant que chez le type; noeud du pétiole très court, à peine plus long que large; pattes et antennes courtes; le scape dépasse de peu l'angle occipital. L. 22-23 mill.; scape 5 mill.; tibia post, 5 mill. S. Paulo, Misiones, Paraguay."

Possuo 1 operário do Estado de S. Paulo (sem localidade precisa), recebido há tempos de LUEDERWALDT (Nr. 5.377) e determinado por EMERY.

***Dinoponera australis* Em. var. *brevis* Santschi, 1928.**

O tipo desta variedade é do Paraguai. Possuo um exemplar de Encarnación Paraguai, que concorda com a descrição (Deut. Ent. Zeits. 1928, p. 416). É possível que se trata de uma subespécie. Difere de *bucki* n. subsp. pelo pecíolo que, visto de perfil, é ligeiramente convexo em cima; difere de *nigricolor* n. subsp. pelas antennae mais grossas.